

PERCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE LIMPEZA QUANTO À EXISTÊNCIA DE RISCOS BIOLÓGICOS NO TRABALHO

¹CLAYZI R. DAL BEM DE MELO, ²FRANCIANNE BARONI ZANDONADI, ³DENISE RANSOLIN SORANSO

¹Engenheira Florestal, Pós Graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho

² Professora da pós Graduação em Engenharia e Segurança do Trabalho na Universidade de Cuiabá – UNIC Sinop Aeroporto, mestre em Saúde Coletiva pela UFES

³Engenheira Florestal, Pós Graduada em Engenharia de Segurança do Trabalho

Resumo: O trabalhador do setor de limpeza está exposto a vários riscos no seu ambiente laboral, dentre eles o risco biológico é um dos que apresentam maior significância quanto à saúde dos mesmos. Para tal, este trabalho tem por objetivo avaliar a percepção por parte dos trabalhadores do setor de limpeza de uma instituição pública de ensino situada no município de Alta Floresta-MT quanto aos riscos biológicos existentes em seu local de trabalho. Para obtenção de dados foi aplicado um questionário previamente estabelecido visando analisar o nível de conhecimento dos trabalhadores aos riscos biológicos existentes no ambiente laboral. Posteriormente foi ministrada uma palestra educativa, com o objetivo de demonstrar dos riscos existentes, e de promover a sensibilização desses funcionários com relação ao uso de EPI's nas atividades desenvolvidas.

Palavras Chaves: Ambiente de trabalho, Treinamento, saúde do trabalhador.

PERCEPTION WORKERS CLEANING THE EXISTENCE OF BIOLOGICAL HAZARDS AT WORK

Abstract: A worker cleaning sector is exposed to various risks in their work environment, including biological risk is presenting one of greater significance for the health of ourselves. To this end, this paper aims to assess the perception of sector workers cleaning a public university located in the municipality of Alta Floresta, MT regarding biological hazards exist in your workplace. To obtain data was a questionnaire previously established in order to analyze the level of knowledge of existing workers to biological hazards in the work environment. Later he was given an educational talk, in order to demonstrate the risks, and to promote awareness of these employees regarding the use of PPE in the activities.

Key Words: work environment, training, worker health.

INTRODUÇÃO

Os problemas e as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores de limpeza pública são enormes, pondo em risco a saúde destes. Das principais causas, destacam-se a realização de movimentos repetitivos, a não utilização de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), adequados às atividades, tais como luvas, máscaras, vestimentas, entre outros. Além disso, a população não colabora quanto ao acondicionamento do lixo, mantendo materiais perfuro cortantes, contaminados, como vidro, metal, resíduo de medicamentos, sem o acondicionamento apropriado, tornando ainda mais perigosa, a exposição dos trabalhadores a tais riscos (BARROSO, 2007).

Dentre os riscos que os agentes de limpeza estão expostos destacamos os riscos biológicos, que são aqueles constituídos por seres vivos capazes de afetar a saúde do trabalhador, como os microrganismos (vírus, bactérias, bacilos, fungos etc).

Os riscos biológicos que podem ser capitulados como doenças do trabalho, portanto classificados como acidentes do trabalho, desde que estabelecido o respectivo nexos causal, incluem infecções agudas e crônicas, parasitoses e reações alérgicas ou intoxicações provocadas por plantas e animais (CAMPOS, 2004).

Alguns estudos realizados com trabalhadores de higiene e limpeza mostram que há consideráveis problemas de saúde relacionados ao trabalho como: dermatológicos, respiratórios, reprodutivos, câncer, contaminação biológica (hepatite A, B e C, tuberculose), doenças músculo esqueléticas e na capacidade física.

Para minimizar os problemas decorrentes da relação entre saúde e trabalho, e assim, prevenir acidentes e doenças ocupacionais, são necessárias recomendações de medidas no ambiente de trabalho. Dessa forma, reconhecer os riscos envolvidos no processo de trabalho configura uma estratégia válida para minimizar e evitar intercorrências na saúde do trabalhador (Soares 2011).

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a percepção por parte dos trabalhadores do setor de limpeza de uma instituição pública de ensino situada no município de Alta Floresta-MT quanto aos riscos biológicos existentes em seu local de trabalho.

METODOLOGIA

Para obtenção dos dados inicialmente foi aplicado um questionário previamente estabelecido visando analisar o nível de conhecimento dos trabalhadores aos riscos

biológicos existentes no ambiente laboral. Transcorrida a aplicação, uma palestra educativa foi ministrada, com o objetivo de situa-los e científica-los dos riscos existentes, e da conscientização do uso dos EPI's.

Por derradeiro se fez uma nova avaliação através de questionário objetivo, com o intuito de determinar a real efetividade da palestra ministrada e da internalização das informações apresentadas aos trabalhadores.

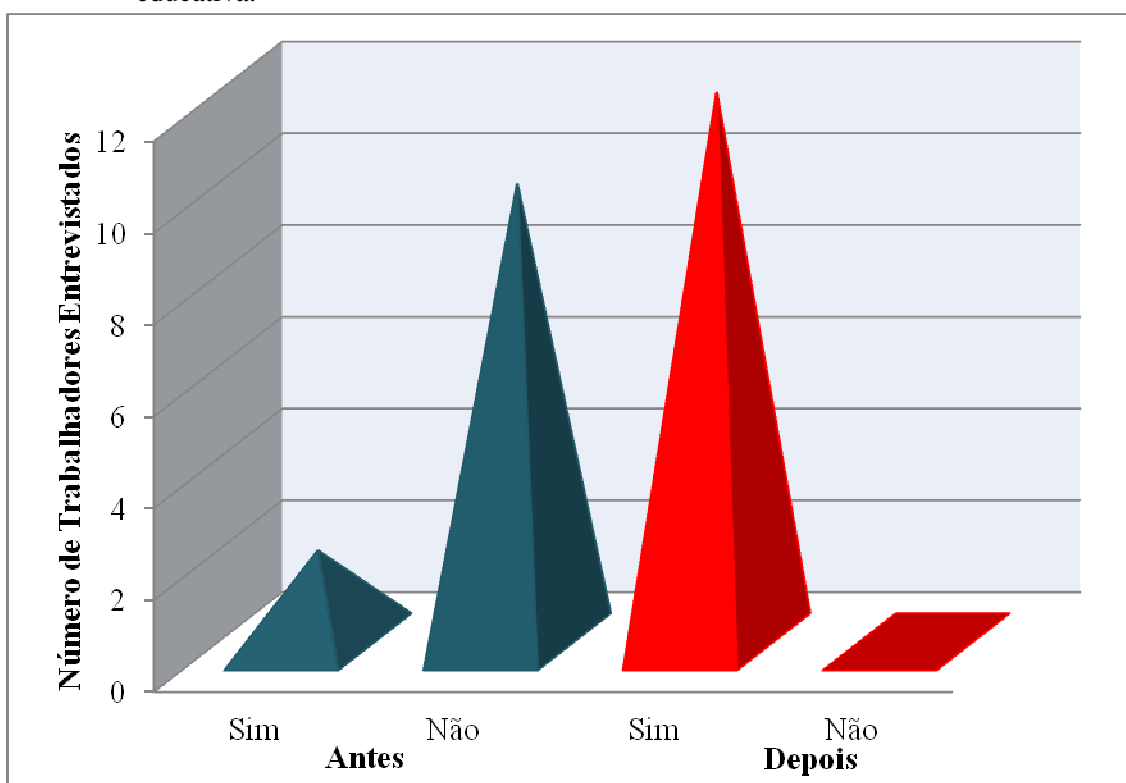
Ressalta-se que a coleta dos dados foi precedida de prévia explicação sobre a pesquisa “in loco”, e com os devidos termos de responsabilidade assinados pelos trabalhadores participantes, que se totalizaram em 35, da área de limpeza de uma instituição de ensino pública situada na cidade de Alta Floresta – MT.

Os dados oriundos da pesquisa foram quantificados por porcentagem simples, utilizando se como ferramenta o software Microsoft Office Excel 2007, a demonstração de resultados se dará através da apresentação de figuras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

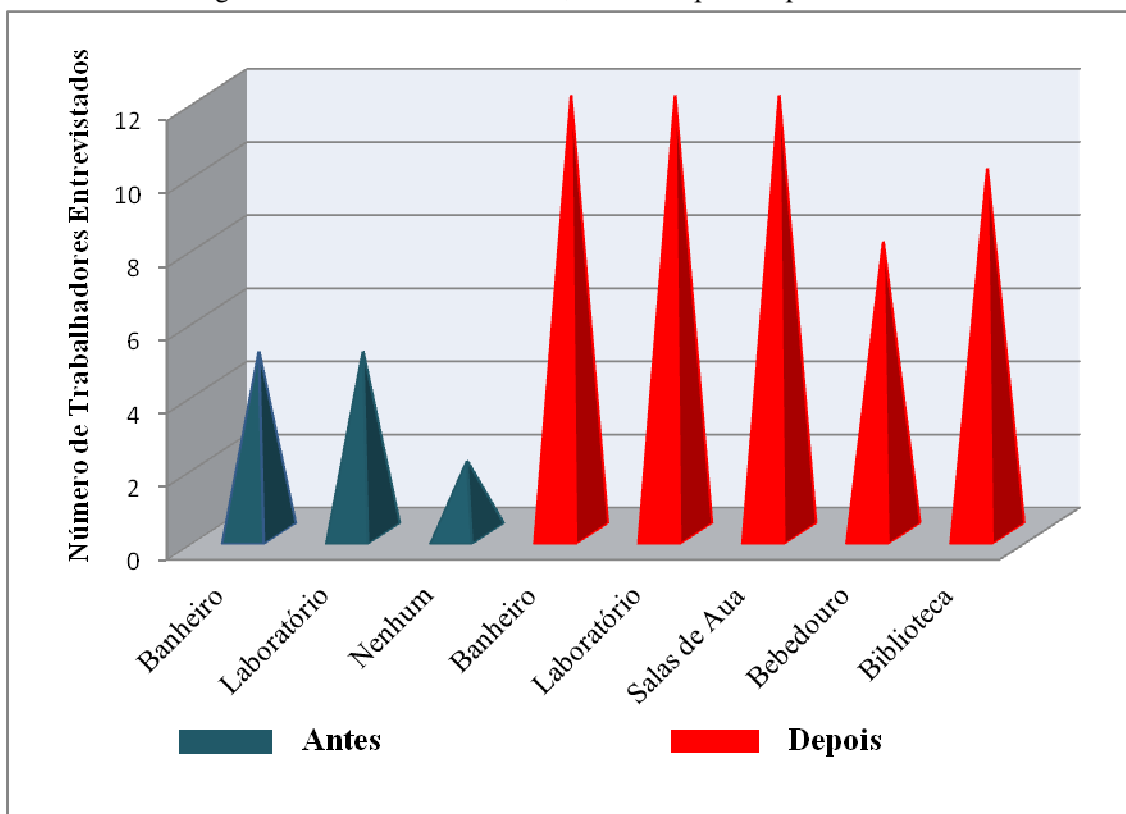
No primeiro questionamento feito aos trabalhadores do setor de limpeza, notou-se o total desconhecimento sobre o que é risco biológico. No entanto após a palestra educativa, pode-se perceber que o nível de conhecimento sobre tal indagação aumentou consideravelmente, conforme demonstrado na figura 1.

Figura 1. Percepção dos trabalhadores sobre o que é risco biológico, antes e depois da palestra educativa.



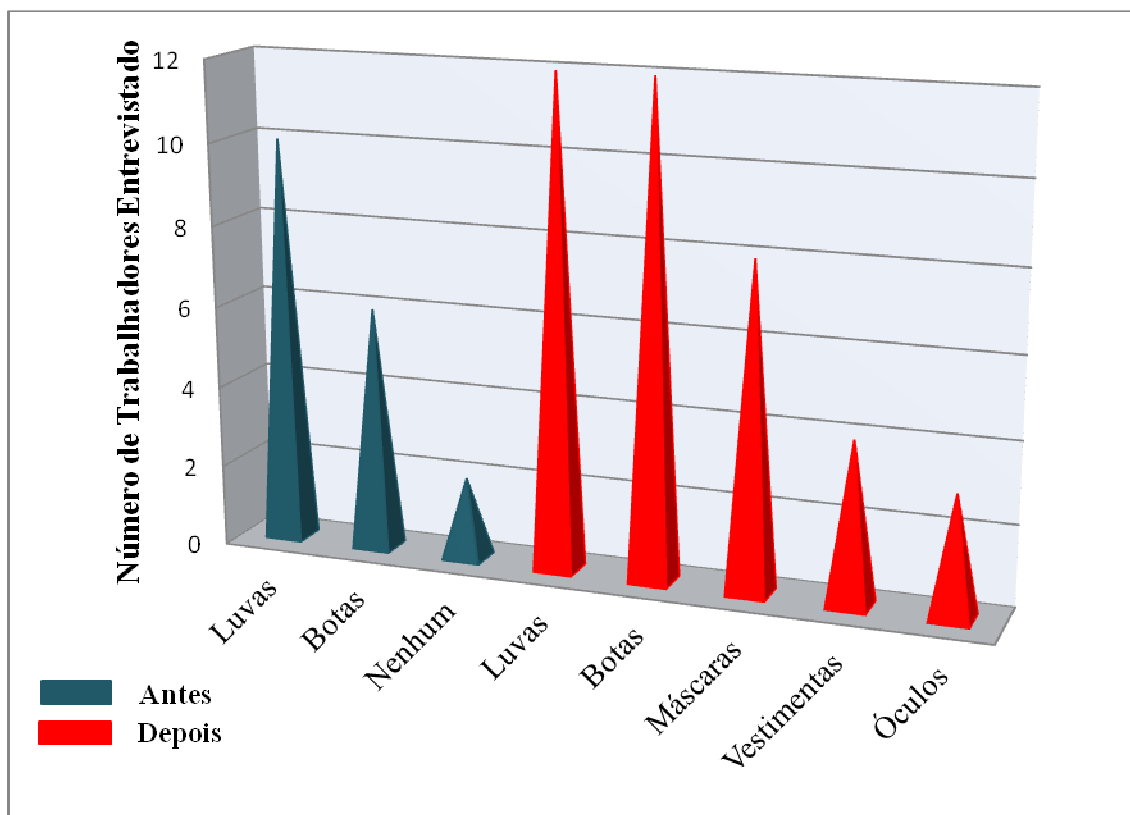
A segunda pergunta feita aos trabalhadores foi sobre os locais dentro do ambiente laboral que eles exercem suas atividades, que há ocorrência de riscos biológicos, o interessante neste questionamento é que alguns que responderam na primeira questão que não sabiam o que era risco biológico antes da palestra, tinham conhecimento sobre os locais que eles estavam presentes (Figura 2), isso pode ser explicado pelo fato de que mesmo não sabendo qual o risco, os trabalhadores sabem que nos banheiro e laboratórios são locais que despertam algum tipo de perigo.

Figura 2. Percepção dos trabalhadores sobre os locais onde estão presentes os riscos biológicos no seu ambiente laboral, antes e depois da palestra educativa.



Na última indagação feita aos trabalhadores do setor de limpeza, pode-se observar que a grande maioria faz no mínimo o uso de botas e luvas, para realização de seu trabalho. No entanto após a palestra educativa notamos que esse dado muda, já que os mesmos passam a perceber que há necessidade da utilização de outros equipamentos, além dos já citados (Figura 3).

Figura 3. Percepção dos trabalhadores sobre os equipamentos de proteção que eles deveriam usar, antes e depois da palestra educativa.



Por meio da obtenção desses dados, foi possível perceber a imensa falta de percepção dos trabalhadores quanto aos riscos biológicos existentes em seu ambiente de trabalho. Ficando claro que o trabalhador, não recebeu preparo algum para exercer suas atividades, que nem se quer sabe a importância de usar equipamentos de proteção individual que é o principal meio que ajuda a garantir sua segurança.

Posterior a uma simples palestra educativa, vemos que a percepção do trabalhador aumenta de forma considerável. Tornando essa pesquisa satisfatória, onde consideramos que a principal forma de situar o trabalhador quanto aos riscos existentes ou que possam existir em seu local de trabalho é por meio de treinamentos, que ajudem na conscientização para que os mesmos possam exercer seus afazeres diários de forma segura e consciente.

CONCLUSÃO

Mediante os resultados obtidos conclui-se que a falta de treinamento pode interferir diretamente na realização das atividades desses trabalhadores, já que por falta

de conhecimento, muitos acabam exercendo suas atividades de forma imprópria colocando sua segurança em risco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Miranda CR. Introdução à saúde no trabalho. São Paulo (SP): Atheneu; 1998.

BANDEIRA, M.; BARROSO, S. M. Sobrecarga das famílias de pacientes psiquiátricos. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 54 , n. 1, p. 34-46, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. NR-32 Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.mte.gov.br/legislacao/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2009.

Bulhões I. Riscos do trabalho de enfermagem. Rio de Janeiro (RJ): Folha Carioca; 1994.

Nielsen J, Kopf T, Ambrosi B, Hopsu L, Søgaaard K, Dittmann A, et al. Occupational health, individual capacities and work ability. In: Krüger D, Louhevaara V, Nielsen J, Scheider T. Risk assessment and preventive strategies in cleaning work. Hamburg: Polytechnical University Hamburg; 1997. p. 53-121. SOARES, L. G. O risco biológico em trabalhadores de enfermagem: uma realidade a ser compreendida. Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2011.

CAMPOS, Shirley. **Doença do trabalho**. Disponível em: <http://www.drashirleydecampos.com.br/noticias.php?noticiaid=7993&assunto=Problemas%20Ocupacionais> - Acesso 04 de outubro de 2012.

Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/76314039/17/Riscos-biologicos> - Acessado 23 de agosto de 2012.